



Plano Municipal de Cultura

Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Conselho Municipal de Política Cultural

- 2017 -



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Política Cultural

Prefeito Municipal

Denis Eduardo Andia

Secretário Municipal de Cultura e Turismo

Antônio Eide Cleif Froner

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – GESTÃO 2016 – 2018

Presidente

Giovanni Bonfim

Vice Presidente

Graciano Santos Arosti

1ª. Secretária

Kátia Padovesi de Araújo

2ª. Secretária

Andréia Teodoro Pinto

MEMBROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Câmara Setorial de Teatro

Titular: Lays Lopes Ramires

Suplente: Denis Guilherme Ferreira Espanhol

Câmara Setorial de Dança

Titular: Fernanda Bagnoli Araújo

Suplente: Ana Paula Tadei

Câmara Setorial de Artes Visuais

Titular: Elisabete Padovezi Vidal

Suplente: Alexander Rozendo

Câmara Setorial de Literatura e Narrativa Oral

Titular: Amauri Gonçalves de Oliveira

Suplente: Benedita Ap. Soares da Silva

Câmara Setorial de Música

Titular: Giovanni Bonfim

Suplente: Rita de Cássia Mutti



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Política Cultural

Preservação do Patrimônio Histórico Cultural

Titular: Marcelo Sans Dodson

Suplente: Elber Tomazella

MEMBROS REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Titular: Antônio Eide Cleif Froner

Titular: Almir Augusto Pugina

Titular: Andréia Teodoro Pinto

Suplente: Kátia R. Padovesi Araújo

Suplente: Tarsila Rapassi

Suplente: Roseli A. Tassi Tureta

Secretaria Municipal de Educação

Titular: Tatiane Pereira de Souza Faria Motta

Titular: Paulo Henrique Caetano da Silva

Suplente: Maria Rita R. F. Fonseca

Suplente: Rodrigo da Silva Ferrari

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos

Titular: Graciano Santos Arosti

Suplente: Sérgio E. Kraft Andrade

Colaboradores

Fraternidade Descendência Americana, Estação Cultural, Fundação Romi,
Secretaria Municipal de Fazenda, Secretaria Municipal de Governo,
Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos,
Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Patrimônio Histórico,
Conselho Municipal de Turismo, Funcionários da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.



Sumário

1. Introdução.....	7
1.1 Objetivo.....	7
1.2 Justificativa.....	8
1.3 Metodologia.....	8
2. Referencial Teórico.....	9
2.1 Política Cultural.....	9
2.2 Economia da cultura.....	10
3. Santa Bárbara d'Oeste no caminho do desenvolvimento cultural.....	11
3.1. Panorama atual.....	12
3.2 Cadastro de Artistas e Grupos.....	13
3.3 Comunidades organizadas.....	13
3.4 Equipamentos culturais.....	14
3.4.1 Assistidos pela Secretaria Municipal de Cultura.....	14
3.4.2 Agregados e Parceiros.....	16
3.4.3 Tombados pelo Conselho Municipal de Patrimônio Histórico.....	18
3.4.4 Salas de Cinemas.....	18
3.4.5 Livrarias.....	18
3.5 Patrimônio Arqueológico.....	19
3.6 Gastronomia.....	19
3.7 Comunicação.....	19
3.8 Publicações.....	19
3.9 Festas Comunitárias e Eventos Culturais.....	21
3.10 Projetos Culturais.....	21
3.11 Economia da Cultura Barbareense.....	22
4. Orçamento.....	23
4.1 – Per Capta da Cultura Barbareense - Previsão 2017.....	24
4.2 – Progressão do Fundo Municipal de Cultura (Dotação Orçamentária).....	24
4.3 – Detalhamento do Orçamento (Base de informações 2016).....	24
4.3.1 Previsão Orçamentária.....	24
4.3.2 Execução Orçamentária (Empenhado).....	25
4.3.3 Detalhamento da rubrica orçamentária “Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica”	25



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Política Cultural

5. Diagnóstico.....	27
6. Plano Geral de Metas.....	28
7. Diretrizes da Política Cultural do Município.....	29
7.1 – Produção Simbólica e Diversidade Cultural.....	29
7.2 – Cultura, Cidade e Cidadania.....	29
7.3 – Formação e capacitação.....	29
7.4 – Economia da Cultura, Economia Criativa e Desenvolvimento Sustentável.....	30
7.5 – Gestão e Institucionalidade da Cultura.....	30
7.6 – Divulgação da Cultura.....	31
8. Metas e Ações por segmento cultural.....	32
8.1 Música.....	32
8.2 Artes Visuais.....	34
8.3 Artes Cênicas (teatro e circo).....	36
8.3.1 Teatro.....	36
8.3.2 Atividades Circenses.....	38
8.4 Literatura e Narrativa Oral.....	39
8.5 Dança.....	42
8.6 Cultura Popular e Urbana.....	43
8.7 Cultura de Imigrantes.....	45
8.8 Patrimônio Histórico Material e Imaterial.....	47
9. Metas e Ações por Equipamento Cultural.....	48
9.1 Teatro Municipal Manoel Lyra.....	48
9.2 Anfiteatro Municipal Detinha Dagnone.....	48
9.3 Biblioteca Municipal Maria Aparecida de Almeida Nogueira.....	49
9.4 Biblioteca e Centro Cultural Prof. Léo Sallum.....	49
9.5 Museu da Imigração.....	50
9.6 Centro de Memória Antônio Carlos Angolini.....	52
9.7 Centro Cultural Edgard Tricânico D'Elboux.....	52
9.8 CEU das Artes.....	53
9.9 Usina Santa Bárbara.....	54
10. Metas e Ações da Gestão.....	55
10.1 Calendário oficial de eventos.....	55
10.2 Comunicação.....	55
10.3 Orçamento.....	56



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Política Cultural

10.4 Economia Criativa.....	56
11. Cronograma.....	57
12. Bibliografia.....	58



1. Introdução

A Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, bem como a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e o Conselho Municipal de Política Cultural em conjunto com a sociedade civil apresentam o Plano Municipal de Cultura em consonância com o Plano Diretor do Município, instituído através da Lei Complementar 28/2006, art. 93 à 100, e com o Plano Nacional de Cultura instruído pelo Sistema Nacional de Cultura. Este planejamento é constituído através de elementos que servirão de base à gestão cultural dos próximos 10 anos. Para tanto, foram ouvidos artistas locais e sociedade civil na Conferência Municipal de Cultura realizada em 26 de março de 2011, na Conferência Municipal de Cultura realizada em 13 de julho de 2013 e nas reuniões realizadas nos últimos anos pelas Câmaras Setoriais, que são instrumentos da política pública municipal, entre outras pessoas e entidades ligadas indiretamente à cultura local que contribuíram com suas sugestões.

O Plano Municipal de Cultura será revisado periodicamente a cada dois anos a contar da data de sua promulgação, para que suas diretrizes e metas possam ser monitoradas e aperfeiçoadas. O Conselho Municipal de Política Cultural e a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, serão responsáveis por garantir a avaliação, revisão e execução do Plano Municipal de Cultura.

Atualmente o Conselho Municipal de Política Cultural é formado por membros representantes do Poder Público e Sociedade Civil representados por artistas das artes visuais, das artes cênicas (teatro e circo), dança, da literatura e narrativa oral, da música e das bibliotecas.

1.1 Objetivo

O objetivo deste documento é assegurar um conjunto de políticas locais, em coordenação íntima com os processos de participação cidadã e planificação estratégica, demonstrando o panorama atual da cultura local, apresentando as propostas colhidas nas Conferências Municipais de Cultura e nas Câmaras Setoriais, nas reuniões do Conselho Municipal de Política Cultural e projetando as ações necessárias de execução durante um período de 10 anos, respeitando os parâmetros legais e desta forma cumprindo o Plano de Trabalho junto ao Ministério da Cultura em decorrência do Sistema Nacional de Cultura e também do Plano Diretor do Município:

Lei Complementar 28/2006:

Art. 96 – As ações prioritárias da área cultural são:

1 – Elaborar o Plano Municipal de Cultura;



1.2 Justificativa

A falta de continuidade de ações culturais em Santa Bárbara d'Oeste perpassa anos e está diretamente relacionada a carência de uma política pública clara e de ações objetivas que promovam, de forma eficaz, o fomento, a formação e a difusão cultural de forma permanente.

Além da ótica dos artistas, existem as demandas pelo “consumo cultural”, numa ordem gigantesca e que estão segmentadas por grupos de bairros, classes sociais, de interesse cultural, educacional, religioso, institucional e da fatia da população que nem sequer tem acesso algum a um produto cultural.

A elaboração do Plano Municipal de Cultura trata do interesse público e as ações engajadas numa política pública de cultura comunicam-se transversalmente com outras áreas de interesse como a educação, a saúde, a segurança pública, o trato social, de forma tangível ou não.

A política cultural que se pretende implantar em Santa Bárbara d'Oeste será fundamental para uma prática cultural capaz de prover qualidade de vida e bem-estar à população, artistas e produtores, contribuindo com a integração social da cidade. É um processo inevitável e que marcará a história das políticas barbarenenses, que bem aplicado, será uma excelente ferramenta para a sociedade e para o Poder Público.

1.3 Metodologia

Para levantamento do material exposto foram consideradas as experiências da própria Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, as Conferências Municipais de Cultura, os debates no Conselho Municipal de Política Cultural, Encontros de Cultura, reuniões das Câmaras Setoriais, a vivência dos artistas, pesquisa de campo com a população, mapeamento cultural na cidade, troca de informações com outros municípios principalmente os da RMC (Região Metropolitana de Campinas), reuniões com Secretarias Municipais, além de dados técnicos da Administração Pública, Marketing e Planejamento Estratégico.

O Plano é dividido basicamente na apresentação de um panorama atual e nas propostas futuras. As propostas são compostas por metas, resultados esperados e ações estratégicas.



2. Referencial Teórico

2.1 Política Cultural

A definição de políticas e medidas culturais da Convenção da Diversidade Cultural, da UNESCO, afirma que a Política Cultural, “refere-se às políticas e medidas relacionadas à cultura, seja no plano local, regional, nacional ou internacional, que tenham como foco a cultura como tal, ou cuja finalidade seja exercer direito sobre as expressões culturais de indivíduos, grupos ou sociedades, incluindo a criação, produção, difusão e distribuição de atividades, bens e serviços culturais e o acesso aos mesmos”.

Teixeira Coelho, do Observatório de Política Cultural, da Universidade de São Paulo/USP, define o tema como um “programa de intervenções realizadas pelo Estado, instituições civis, entidades privadas ou grupos comunitários com o objetivo de satisfazer às necessidades culturais da população” ou ainda como “o conjunto de iniciativas, tomadas por esses agentes, visando promover a produção, distribuição e o uso da cultura, a preservação e divulgação do patrimônio histórico e o ordenamento do aparelhamento burocrático por ela responsável”. Para tanto, concorrem as normas jurídicas, legislativas e marcos regulatórios definidos pelo Estado somadas em outra ponta, intervenções diretas de ação cultural.

A Agenda 21 da Cultura e a Convenção Sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, são documentos adotados pelas nações desenvolvidas ou em desenvolvimento e entendem a cultura como um dos maiores ativos no plano interno para a promoção da inclusão social, cidadã e pelos direitos humanos de seus povos, e além de promover a inserção destas nações no mundo globalizado, sem prejuízo de suas diversidades.

No Brasil, foi fundamental a promulgação da PEC 48 à Emenda Constitucional do Plano Nacional de Cultura, de 10/08/2005. Com este mecanismo, temos um instrumento legal de controle da sociedade para o cumprimento de metas de desenvolvimento cultural, de caráter plurianual. Com a emenda, que acrescenta o § 3º ao artigo 215 da Constituição Federal, o mesmo fica assim:

Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

§ 1º-O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.

§ 2º-A lei disporá sobre a fixação de datas comemorativas de alta significação para os diferentes segmentos étnicos nacionais.

§ 3º-A lei estabelecerá o Plano Nacional de Cultura, de duração plurianual, visando ao desenvolvimento cultural do país e à integração das ações do Poder Público:



- I- defesa e valorização do patrimônio cultural brasileiro;*
- II- produção, promoção e difusão de bens culturais;*
- III- formação de pessoal qualificado para a gestão da cultura em suas múltiplas dimensões;*
- IV- democratização do acesso aos bens de cultura;*
- V- valorização da diversidade étnica regional.*

2.2 Economia da cultura

Toda e qualquer atividade desenvolvida em uma região, envolvendo recursos e gerando resultados, afeta a economia. O MinC, através do Programa de Desenvolvimento da Economia da Cultura (Prodec), trabalha com o conceito de Economia Criativa ou Indústria Criativa e os estudos nesta área avaliam o efeito multiplicador das atividades culturais na economia e o impacto que esse investimento gera, comparando aos seus custos.

A Economia da Cultura é hoje o setor de maior dinamismo no mundo, registrando benefícios tangíveis e intangíveis, demonstrando crescimento significativo na economia brasileira, representando aproximadamente 2,7% do PIB em 2011 em estudo realizado pela FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro).

Devido ao potencial de crescimento da economia criativa no Brasil, foi implantada em 2011 a Secretaria da Economia Criativa sob o comando do Ministério da Cultura. Sua missão é conduzir a formulação, a implementação e o monitoramento de políticas públicas para o desenvolvimento local e regional, priorizando o apoio e o fomento aos profissionais e aos micro e pequenos empreendimentos criativos brasileiros.



3. Santa Bárbara d'Oeste no caminho do desenvolvimento cultural



Santa Bárbara d'Oeste é uma cidade movida por várias raízes culturais. Sofreu influência de muitos imigrantes representados pelos italianos, americanos, afrodescendentes, entre outros povos, e também uma forte influência da grande migração nas décadas de 80 e 90, que evidenciou nossa cultura local na música raiz através de práticas como a do Cururu, folia de reis, catira, nos contos, nas artes visuais, na gastronomia e no teatro, entre outras manifestações culturais.

Atualmente é considerada uma cidade de médio porte e o crescimento desordenado nas últimas décadas descompassa o ritmo do desenvolvimento social e cultural, pois esse crescimento populacional converge com o desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas, formada por 20 cidades, muitas delas polos industriais e comerciais que propiciam a instalação de famílias de forma acelerada. Esse indicador é positivo no aspecto do produto cultural e suas múltiplas faces, porém equiparado aos poucos recursos públicos disponíveis gera uma corrida desproporcional.

A cidade é um celeiro de artistas, com vocação proeminente em diversos segmentos. Sempre foi reconhecida como berço cultural e esse aspecto mantém a cultura local em movimento mesmo com as condições financeiras insatisfatórias, através dos esforços dos artistas e da Secretaria Municipal de Cultura.

É uma cidade de população predominantemente jovem, com boa localização no Estado, boa água, bom manejo de recursos hídricos e sólidos, boa educação, mas ainda carente de uma planta industrial e comercial pujante que dê a sustentação necessária para que tenhamos uma aplicação satisfatória de recursos à produção cultural e à demanda cultural que a população merece.

Os maiores desafios serão conhecer e compreender a totalidade dos segmentos que compõem a cultura barbareense, a diversidade de expressões simbólicas e garantir políticas culturais e cultura para todos.



3.1. Panorama atual

A ação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Santa Bárbara d'Oeste abrange atividades de cunho educativo, destinada a cultivar e preservar costumes, instituições e valores culturais. Promove atividades educativas e culturais por meio do teatro, museu, centros culturais, bibliotecas e dos equipamentos físicos existentes. Mantém o registro de todos os fatores e potencialidades culturais e turísticas da cidade.

Em 2016, 549.398 pessoas usufruíram de atividades e equipamentos culturais, sendo 557 atividades realizadas, entre oficinas culturais, shows, palestras, eventos, espetáculos, entre outros projetos, tanto realizados diretamente pela Secretaria quanto em parceria com outros órgãos e instituições, gerando uma média aproximada de 986 pessoas por evento.

Na **Biblioteca Leo Sallum** foram 9.103 livros emprestados, 428 novos leitores cadastrados (Total de leitores cadastrados: 15.380 leitores), 26.000 livros no acervo.

Na **Biblioteca Central** foram 18.650 livros emprestados, 773 novos leitores cadastrados (Total de leitores cadastrados: 27.252 leitores), 50.400 livros no acervo.

Na **Biblioteca Neide Crócomo** foram 720 livros emprestados, total de 334 leitores cadastrados e 4310 livros no acervo.

Eventos e projetos em geral com estimativa de público são:

Evento / Local	nº Eventos / Projetos – 2016	nº de Público - 2016
Teatro Municipal	136	57.494
Anfiteatro	176	12.750
CEU	77	13.542
Biblioteca e Centro Cultural Leo Sallum	58	35.831
Biblioteca Central	7	72.000
Museu	13	58.981
Centro Cultural Edgard Tricânico D'Elboux	10	12.000
Centro de Memória	0	400
Re-Virada	2 dias	15.000
Festa da Negadinha	1	5.000
Virada Cultural	2 dias	75.600
Festa dos Confederados	1	5.000
Rock Fest	4 dias	70.000
Circuito Sesc de artes	1	1.500



Shows na Praça	45	14.400
Em Cantos na Praça	8	2.400
Festival Gastronômico	1	6.000
Desfile de Cavaleiros	1	3.000
Via Crucis	6 dias	29.000
Encontro de carros antigos	2	20.000
Inauguração do Parque dos Jacarandás	1	30.000
Turminha da Usina Cillos	1	300
Semana da Consciencia Negra	1	6.000
Encontro Regional de Cont. de História	1	2.500
10º Forum de Cultura RMC	1	500
Projeto Guri	1	200
Total	557	549.398

O total de público é contabilizado de acordo com o número de frequentadores dos eventos e em nada tem a ver com a totalidade populacional. Não significa que as ações culturais tenham alcançado a totalidade de pessoas da cidade, nem tão pouco tenham atendido as mesmas pessoas.

Esses indicadores são essenciais para o desenvolvimento de políticas de formação de público, entendimento das demandas e das ofertas culturais, prezando pelos valores quantitativos e qualitativos.

3.2 Cadastro de Artistas e Grupos

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo realiza anualmente o cadastro de atores culturais e artistas locais, através de chamamento público em rádio e jornal e sistema próprio de coordenação desses dados. Através desse cadastro os artistas são convidados para participarem dos eventos promovidos pela Secretaria Municipal de Cultura.

3.3 Comunidades organizadas

Atuam em parceria vários grupos organizados sendo:

Grupos étnicos: Associação Cultural e Beneficente Cultura Negra Quilombo da Paz; Circolo Italiano di Santa Bárbara; Fraternidade Descendência Americana; ONG Hip Hop Conscientiza;

Grupos Locais: Associação dos ex-moradores da Usina Santa Bárbara, Turminha da Usina Cillos, Fundação Romi, Associação dos Artesãos, Associação Orquestra Barbarense de Violas, Associações de Capoeira SBO,



Confraria do Conto, Projeto Amigos da Música (Proam), Roda Literária do Ponto de Leitura e a Corporação Musical União Barbarense.

3.4 Equipamentos culturais

3.4.1 Assistidos pela Secretaria Municipal de Cultura



Teatro Municipal Manoel Lyra

Rua João XXIII, Centro, nº 61



Centro de Artes e Esportes Unificados – CEU

R: Argeu Egídio dos Santos, Planalto do Sol II, nº 100

Biblioteca Neide Crócomo

Rua Argeu Egídio dos Santos, Planalto do Sol II, nº 100

Auditório Ubaldino Caixeta

Rua Argeu Egídio dos Santos, Planalto do Sol II, nº 100



Museu da Imigração

Rua João Lino, Centro, nº 371



Centro Cultural e Biblioteca Prof. Léo Sallum

Rua do Algodão, Cidade Nova, nº1450



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Política Cultural



Centro Cultural Edgard Tricânico D'Elboux

Rua Padre Arthur Sampaio, nº 76, Conj. Habitacional Roberto Romano



Biblioteca Municipal Maria Aparecida de Almeida Nogueira

Rua João Lino, Centro, nº 362



Centro de Memória Antonio Carlos Angolini

Rua Dona Margarida, Centro, nº 882



Anfiteatro Municipal Detinha Dagnone

Av: Monte Castelo, nº 1000



Usina Santa Bárbara



3.4.2 Agregados e Parceiros



Biblioteca CAIC Irmã Dulce

R. Artur Gonçalves da Silva, nº240, Jardim Santa Rita de Cassia



CEDOC - Centro de Documentação Histórica da Fundação Romi

Av. João Ometo, nº 118



Centro Social Urbano – CSU (Promoção Social)

Rua Paraguai, nº 58, Jd. Belo Horizonte



Estação Cultural (Fundação Romi)

Av. Tiradentes, nº2



Museu da Água (DAE)

Rua José Bonifácio, nº 400



Praça Coronel Luiz Alves
Praça Central



Praça da Migração
Jardim Esmeralda



Praça Rossi Armênio
Jardim Europa



Salão Nobre e salas multiusos da Secretaria Municipal de Educação
R: Graça Martins, Centro, nº 680



Rádio Santa Bárbara FM 95,9
Av: Monte Castelo, nº 1000



Cemitério do Campo
Fraternidade Descendência Americana



TV Cultura de Santa Bárbara (inativa temporariamente)

Av: Cillo, nº 1043 Jd. São Francisco



ponto de Leitura -Cia Xekmat

3.4.3 Tombados pelo Conselho Municipal de Patrimônio Histórico

- Usina Santa Bárbara
- Caminho dos Flamboyants
- Antigo Laboratório da Empresa Campo Belo
- Estação Cultural
- Maquininha da Usina nº1 – localizada na empresa Arcelor Mital (Piracicaba)
- Primeira Viatura da Guarda Municipal – Fusca
- Casas no entorno da Estação Cultural

3.4.4 Salas de Cinemas

- 1- **Cineplex** – VIC Center (4 salas)
- 2- **Moviecom** – Tívoli Shopping (4 salas)

3.4.5 Livrarias

- 1- **Nobel** – Tívoli Shopping
 - 2- **Z3 Editora e Livrarias** - Centro
 - 3- **Socep** - Centro
 - 4- **Educação e CIA** – Tívoli Shopping
-



3.5 Patrimônio Arqueológico

Há um sítio arqueológico localizado no bairro Caiubi às margens do Córrego Alambari, onde foram encontradas mais de 200 peças indígenas entre pontas de flechas e peças de cerâmicas. O bairro foi fundado por imigrantes italianos em julho de 1922, é um dos bairros mais antigos da cidade e da cultura indígena vem seu nome, que em tupi-guarani significa “folha azul”.

3.6 Gastronomia

- Polo Gastronômico do Santo Antônio do Sapezeiro instituído pela Lei Municipal nº 3612/14
- Corredor Gastronômico instituído pela Lei Municipal nº 3.538/13
- Festival Gastronômico que reuniu em torno de 6 mil pessoas em 2016.
- Cadastro de 147 estabelecimentos comerciais de produtos alimentícios.

3.7 Comunicação

- Portal na internet - (inativo temporariamente)
- Rede Social (Facebook)
- Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal

3.8 Publicações

Um importante meio de pesquisa e documentação é a publicação de livros sobre a cidade. O município conta com dezessete títulos sobre sua história e cultura, uns publicados em parceria com o Governo do Estado e outros com o Conselho Municipal de Cultura.

A coleção é denominada “Santa Barbara História e Memória”, sendo:

- 1-Eleições e Imprensa em Santa Bárbara d'Oeste (1950-1996)
- 2-Santa Bárbara Popular (1997)
- 3-Canta Santa Bárbara Vol. I (1998)
- 4-História da Imprensa em Santa Bárbara d'Oeste (1998)
- 5-100 anos Corporação Musical União Barbarense (1998)
- 6-Canta Santa Bárbara vol. II (1999)
- 7-Canta Santa Bárbara vol. III (2000)
- 8-Zona Leste (2000)
- 9-O Leão da Treze (2000)
- 10-Cultura para Todos (2000)
- 11-Canta Santa Bárbara vol. IV (2000)
- 12-Eleições e Imprensa em Santa Bárbara d'Oeste (2000-2008)



- 13-Contos e Causos de Santa Bárbara (2010)
- 14-A História do Cururu em Santa Bárbara (2010)
- 15-Canta Santa Bárbara vol. V (2010)
- 16-Gente da Nossa Terra (2011)
- 17-Tradições da Culinária Barbarense (2011)

Existe também um acervo de áudio composto de dez CDs, de gêneros e estilos diversos, produzidos com músicos e compositores locais. A coleção é denominada “Vozes de Santa Bárbara”, sendo seus títulos:

- 1-As mais Belas Canções de Natal (1999)
- 2-As mais Belas Canções de Natal II (2000)
- 3-CD Sertanejo
- 4-Cd Gospel Vol. I
- 5-Cd Gospel Vol. II (2010)
- 6-Talentos de Santa Bárbara (2010)
- 7-Festival A Canção da Terra (2011)
- 8-As Canções de Santa Bárbara vol. I (2010)
- 9-As Canções de Santa Bárbara vol. II (2011)
- 10-Orquestra Barbarense de Violas-10 Anos (2011)

Tanto livros quanto cd's foram distribuídos gratuitamente, priorizando as bibliotecas, escolas e posteriormente as rádios locais e bibliotecas particulares.

Iniciativas importantes de entidades organizadas da sociedade civil também contribuem expressivamente com a cultura local. É o caso da Fraternidade Descendência Americana que forneceu material histórico para a publicação de várias obras sobre a imigração norte-americana para o Brasil e, em especial, para a cidade de Santa Bárbara d'Oeste. As publicações de livros e trabalhos científicos de Mestrado e Doutorado respectivamente são:

- 1- Soldado Descansa, de Judith MacKnight Jones;
- 2- Centelha em Restolho Seco, de Betty Antunes de Oliveira;
- 3- Tombstone Records of the Campo Cemetery, de Betty Antunes de Oliveira;
- 4- Terra de Refúgio, Rev. Ailton Gonçalves Dias Filho;
- 5- The Elusive Eden, de William Clark Griggs;
- 6- Os Confederados, de Dawsey e Dawsey;
- 7- The Lost Colony of the Confederacy, de Eugene Harter;
- 8- Os Pioneiros Americanos no Brasil, de Frank P. Goldman;



- 9- Os Norte-Americanos (Confederados) do Brasil, de Alcides Fernando Gussi;
- 10- O Gesto Que Salva: Pérola Byington e a Cruzada Pró-infância, de Maria Lucia Mott;
- 11- Capitão Carlos Wingeter, de João Wingeter.
- 12- Confederate Emigration to Brazil, 1865-1870. Douglas Audenreid Grier. Doctor Of Philosophy. 1968.
- 13- The Confederate Exodus To Brazil. James Alan Bullied. Master Thesis, 1971
- 14- Frank McMullan 39's Brazilian Colony, William Clark Griggs. Doctor Of Philosophy. 1982
- 15- A imigração Norte-Americana para a região de campinas: Análise da Educação Liberal no Contexto histórico e educacional brasileiro. Jorge Uilson Clark. Dissertação de Mestrado, 1998.
- 16- Identidades no contexto transnacional: lembranças e esquecimentos de ser brasileiro, norte-americano e confederado de Santa Bárbara d'Oeste e Americana. Alcides Fernando Gussi. Diss. de Mestrado. 1996
- 17- Presbiterianismo do Sul em Campinas: primórdio da educação liberal. Jorge Uilson Clark. Tese de doutorado. 2005
- 18- Quando mundos colidem: A imigração confederada para Brasil (1865-1932). Célio Antonio Alcantara Silva. Dissertação de Mestrado. 2007
- 19- Imigrantes Norte-Americanos no Brasil: Mito e Realidade, O Caso de Santa Bárbara D'Oeste. Letícia Aguiar. Dissertação de Mestrado. 2009.
- 20- Capitalismo e escravidão: A Imigração confederada para o Brasil. Célio Antonio Alcantara Silva. Tese de doutorado. 2011
- 21- A imigração norte-americana e a implantação do protestantismo em Americana e Santa Bárbara d'Oeste, SP. Ailton Gonçalves Dias Filho. Dissertação de Mestrado. 2011.

3.9 Festas Comunitárias e Eventos Culturais

As festas populares comunitárias e eventos culturais oferecem lazer à população e contribuem com as entidades assistenciais. Além delas, existem inúmeros projetos que estão no calendário de eventos e são realizados por terceiros com apoio da Prefeitura Municipal. Em 2016 foram realizadas a Re-Virada da RMC, Festa da Negadinha da Usina, Virada Cultural Paulista, Festa dos Confederados, Santa Bárbara Rock Fest, Circuito Sesc de Artes, Shows na Praça aos sábados, Projeto Em Cantos, Desfile de Cavaleiros, Via Crucis, Encontro de carros antigos, Festa de Santo Antônio, Turminha da Usina Cillos, Semana da Consciência Negra, Encontro Nacional de Contadores de História e o Festival Gastronômico.

3.10 Projetos Culturais

Da Secretaria de Cultura:

Coral Municipal, Feira do Artesanato, Via Crucis, Oficinas de Teatro e Oficinas Culturais, tais como: capoeira, teatro, contação de história, pintura, desenho, música, circo, etc através da publicação de Edital de Arte Educador e Show na Praça, bem como publicação de Edital de Concurso de Projetos Culturais.



Parceria com o Governo do Estado:

Mapa Cultural Paulista, Projeto Guri, Re-Virada da RMC, Virada Cultural Paulista e Viagem Literária.

Parceria com o Governo Federal, Instituto Brasileiro de Museus (Ibram/MinC)

Semana Nacional de Museus e Primavera de Museus

Parceria público-privada:

Circuito SESC de artes, Corporação Musical União Barbarense, Encontro Conto - Encontro Regional de Contadores de Histórias, Encontro de Capoeira, ENCHIST - Encontro Nacional de Contadores de História, Festival Santa Dança, FLISB - Festa Literária de Santa Bárbara, Orquestra Barbarense de Violas, Projeto Ninho Musical, Semana Italiana, Projeto Amigos da Música (Proam), Amigos Seresteiros, Orquestra Filarmônica de Santa Bárbara, Orquestra Filarmônica Maestro Paulo Bellan, entre outros.

3.11 Economia da Cultura Barbarense

As fontes de recursos da cultura em Santa Bárbara d'Oeste são:

- Orçamento próprio;
- Fundo Pró-Cultura;
- Patrocínios;
- Convênios;
- Projetos financiados por Editais;
- Locações de prédios públicos (Teatro, Anfiteatro e Usina);
- Recursos oriundos de emendas Parlamentares.



4. Orçamento

Análise comparativa do Orçamento nos últimos anos. (Dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Fazenda)

2014			
ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO			
RECEITA ORÇADA	R\$ 445.691.296,00		
RECEITA REALIZADA	R\$ 410.107.072,27		
	- R\$ 35.584.223,73	7,98% menor que o previsto	
ORÇAMENTO DA CULTURA			% aprox. do orçamento do município
RECEITA ORÇADA	R\$ 5.310.000,00	PREVISTO	1,19%
RECEITA REALIZADA	R\$ 4.260.274,54	REALIZADO	1,04%
	- R\$ 1.049.725,46	19,76% menor que o previsto	
2015			
ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO			
RECEITA ORÇADA	R\$ 492.479.661,92		
RECEITA REALIZADA	R\$ 446.409.305,16		
	- R\$ 46.070.356,76	9,35% menor que o previsto	
ORÇAMENTO DA CULTURA			% aprox. do orçamento do município
RECEITA ORÇADA	R\$ 4.960.000,00	PREVISTO	1,00%
RECEITA REALIZADA	R\$ 3.974.493,73	REALIZADO	0,89%
	- R\$ 985.506,27	19,86% menor que o previsto	
2016			
ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO			
RECEITA ORÇADA	R\$ 475.431.888,00		
RECEITA REALIZADA	R\$ 399.980.511,33		
	- R\$ 75.451.376,67	15,87% menor que o previsto	
ORÇAMENTO DA CULTURA			% aprox. do orçamento do município
RECEITA ORÇADA	R\$ 5.360.000,00	PREVISTO	1,13%
RECEITA REALIZADA	R\$ 3.624.144,59	REALIZADO	0,90%
	- R\$ 1.735.855,41	32,38% menor que o previsto	
2017			
ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO			
RECEITA ORÇADA	R\$ 571.183.516,00		
RECEITA REALIZADA	em curso		
ORÇAMENTO DA CULTURA			% aprox. do orçamento do município
RECEITA ORÇADA	R\$ 5.490.000,00	PREVISTO	0,96%
RECEITA REALIZADA	em curso	REALIZADO	%



4.1 – Per Capta da Cultura Barbarense - Previsão 2017

População		191.024
Per capta para a Cultura/ano		R\$ 28,74
Per capta para a Cultura/mês		R\$ 2,40

4.2 – Progressão do Fundo Municipal de Cultura (Dotação Orçamentária)

2015	R\$ 100.000,00
2016	R\$ 100.000,00
2017	R\$ 180.000,00

4.3 – Detalhamento do Orçamento (Base de informações 2016)

4.3.1 Previsão Orçamentária

RUBRICA ORÇAMENTÁRIA	CULTURA R\$	TURISMO R\$	TOTAL R\$	% DO ORÇAMENTO PREVISTO
Despesa com pessoal	1.750.000	--	1.750.000	32,65%
Obrigações Patronais	550.000	--	550.000	10,26%
Subvenções Sociais	10.000	--	10.000	0,18%
Despesas Variáveis – Pessoal	95.000	--	95.000	1,77%
TOTAL DE DESPESA COM PESSOAL	2.405.000	--	2.405.000	44,86%
1 Material de Consumo	260.000	45.000	305.000	5,70%
2 Serviços de Terceiros – Pessoa Física	30.000	25.000	55.000	1,02%
3 Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	1.125.000	820.000	1.945.000	36,30%
4 Obras e Instalações	480.000	---	480.000	8,95%
5 Equipamentos e Material Permanente	170.000	---	170.000	3,17%
TOTAL DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	4.470.000	890.000	5.360.000	100%

1 Despesa com material que não é permanente e que portanto não possui número de patrimônio. Pequenas despesas do dia a dia como (fios, lâmpadas, bateria de microfone, pequenos valores, café, material de limpeza, etc)

2 Todos os pagamentos feitos por RPA (Registro de Profissional Autônomo). Esse tipo de pagamento era previsto aos artistas, porém como foi percebido o alto valor de impostos, foi abolida essa forma de pagamento aos artistas passando os pagamentos serem realizados por pessoa jurídica.

3 Pagamentos realizados aos artistas através de contratação de produtoras, internet, telefone e também pagamentos realizados às empresas que prestam serviços como manutenção de ar-condicionado, geradores, locação de palco, som, iluminação ou qualquer outra necessidade da Secretaria frente aos eventos.

4 Pagamentos realizados para reformas nos prédios públicos vinculados à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo do município.

5 Pagamentos relativo à compra de bens permanentes como equipamentos de som, iluminação, mesas, cadeiras entre outros.



4.3.2 Execução Orçamentária (Empenhado)

RUBRICA ORÇAMENTÁRIA	CULTURA R\$	TURISMO R\$	TOTAL R\$	% DO ORÇAMENTO EMPENHADO
Despesa com pessoal	1.353.946,94	--	1.353.946,94	37,35%
Obrigações Patronais	414.530,25	--	414.530,25	11,44%
Subvenções Sociais	0,00	--	0,00	-
Despesas Variáveis – Pessoal	114.116,53	--	114.116,53	3,15%
TOTAL DE DESPESA COM PESSOAL	1.882.593,72	--	2.405.000	51,94%
Material de Consumo	85.482,32	41.982,28	127.464,60	3,52%
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	-
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	764.864,94	784.890,92	1.549.755,86	42,76%
Obras e Instalações	10.496,00	---	10.496,00	0,3%
Equipamentos e Material Permanente	53.834,41	---	53.834,41	1,48%
TOTAL DO ORÇAMENTO EMPENHADO	2.797.271,39	826.873,2	3.624.144,59	100%

4.3.3 Detalhamento da rubrica orçamentária “Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica”

DESPESA	R\$	% DO ORÇAMENTO TOTAL DA SECRETARIA
Geradores	164.731,34	4,55
Locação de gradil, palco e arquibancada	95.813,00	2,64
Locação de Tendas	26.766,50	0,74
Locação de equipamento de Iluminação	97.380,00	2,69
Lanches para eventos	16.936,78	0,47
Material gráfico	31.343,76	0,86
Marmita para os servidores nos eventos	10.132,31	0,28
Locação de equipamento de som	101.045,00	2,79
Segurança de eventos	24.079,83	0,66
Contratação de Brigadistas	10.420,00	0,29
Locação de transceptor (rádio walktalk)	6.900,00	0,19
Locação de trenzinho	5.040,00	0,14
Locação de banheiro químico	42.967,67	1,19
Locação de ônibus	1.389,99	0,04
Centro de Integração Escola Empresa	14.066,47	0,39



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Política Cultural

Internet e Telefone	58.137,60	1,6
Cartão de gestão de Combustível	42.775,92	1,18
Manutenção geral (ar condicionado, elétrica, extintor, equipamentos)	43.178,88	1,19
Segurança patrimonial	44.198,27	1,22
Adiantamentos para pagamentos de pequenas despesas	2.700,00	0,07
Energia Elétrica	90.301,92	2,49
Seguros e documentação dos Veículos	2.553,62	0,07
Sub total	932.858,86	25,74
Shows e eventos Diversos	299.433,00	8,26
Projetos Culturais e Arte Educador	233.764,00	6,45
Subvenções para entidades (Famam e Corporação Musical)	66.000,00	1,82
Contratação de Serviços técnicos culturais (Regente Coral e Elaboração de Projetos)	17.700,00	0,49
Sub Total	616.897,00	17,02
TOTAL EMPENHADO	1.549.755,86	

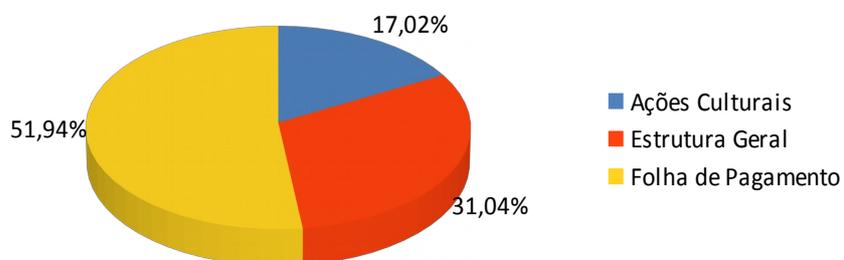


Gráfico geral do Orçamento da Cultura Barbarense



5. Diagnóstico

De forma geral, como se observa na maioria das cidades brasileiras, os recursos disponíveis são escassos. A baixa arrecadação do município aliada ao acentuado crescimento demográfico, carente de serviços prioritários como saúde, educação e segurança, colocam as ações culturais em segundo plano. Porém, a percepção de bem-estar social da população vai além da plenitude no atendimento aos serviços ditos essenciais e se relaciona evidentemente à oferta de eventos de entretenimento e ações culturais, pois de forma intangível, são as ações que contribuem com uma sociedade mais equilibrada e consciente do seu papel cidadão.

Aliado ao contexto da essencialidade, assistimos um achatamento dos recursos disponíveis de fato às ações culturais. Do orçamento da Secretaria Municipal de Cultura, 51,94% são despesas com folha de pagamento de servidores, 31,04% despesas com manutenção e estrutura de eventos e apenas 17,02% são investimentos diretos em ações culturais. Se compararmos esses valores ao orçamento geral do município em 2016, observamos um percentual aproximado de 0,13% de investimentos em ações culturais. Em linhas gerais, considerando que o orçamento da Secretaria é aproximadamente 1% do orçamento geral do município, os valores aplicados às ações culturais são relativamente pequenos.

Não se trata de uma falha especificamente de governos, mas uma falta de política pública participativa, onde haja o compromisso administrativo e governamental de cumprimento de uma agenda de trabalho planejado e um compromisso da sociedade em cumprir seu papel como cidadão. Vale dizer que políticas públicas são “Planos de Estado” e não “Planos de Governo”.

A cidade apresenta um bom número de parceiros e uma atuação ampla por segmento cultural, porém será necessário incremento orçamentário fortalecendo as relações com os parceiros, artistas e reforçando a identidade da cultura barbareense. Ademais, para os prédios públicos e equipamentos, será necessário planejamento de reformas e manutenções preventivas, que impactam positivamente no orçamento. A Secretaria necessita aprimorar sua atuação na elaboração de projetos culturais junto ao Estado ou Ministério da Cultura, podendo assim, captar recursos e otimizar suas ações culturais.



6. Plano Geral de Metas

1. Implementar políticas públicas de cultura, divulgando e cumprindo os compromissos e recomendações do Sistema Nacional de Cultura;
 2. Reforçar a importância da economia da cultura e a sua transversalidade como fator de desenvolvimento no mundo contemporâneo.
 3. Fortalecer todas as manifestações culturais.
 4. Consolidar o papel da cultura como um importante vetor de desenvolvimento, atuando conjuntamente com outros órgãos governamentais, setor privado e a sociedade civil.
 5. Incorporar as políticas públicas de cultura ao processo de desenvolvimento da cidade, considerando a diversidade cultural um dos pilares fundamentais à sustentabilidade da cidade.
 6. Atuar de forma transversal com as áreas do turismo, do planejamento urbano, do meio ambiente, da segurança pública, da educação e do desenvolvimento econômico e social.
 7. Ampliar os investimentos para o setor através de parcerias institucionais.
 8. Democratizar as ações atuando em todas as regiões da cidade.
 9. Cuidar de todos os equipamentos culturais do município, tanto das suas estruturas físicas quanto da implementação de uma programação que contemple as diversas áreas e manifestações culturais.
 10. Participar do processo de construção do Sistema Nacional de Cultura, priorizando a estruturação e implementação do Sistema Municipal de Cultura de Santa Bárbara d'Oeste.
 11. Realizar as Conferências Municipais, fóruns ou câmaras setoriais permanentes.
 12. Promover o fomento, formação e difusão, através das oficinas permanentes, da capacitação técnica e do apoio ao intercâmbio das produções culturais locais junto ao Estado.
 13. Prover a formação de público.
 14. Produzir Editais de Cultura que abranjam todas as áreas culturais.
 15. Planejar a Lei Municipal de Incentivo à Cultura para o Plano Plurianual 2018-2021;
-



7. Diretrizes da Política Cultural do Município

7.1 – Produção Simbólica e Diversidade Cultural

- 1 - Proteger e estimular a diversidade das expressões culturais no município;
- 2 - Buscar a definição do perfil da Identidade Cultural de Santa Bárbara d'Oeste;
- 3 - Resgatar, valorizar e divulgar a obra de artistas, que construíram o alicerce da nossa produção cultural, onde muitos estão completamente desconhecidos e/ou esquecidos;
- 4 - Realizar campanha de divulgação do artista barbarensense e suas obras, prêmios recebidos, onde a população conheça o volume e a qualidade da produção cultural da cidade;

7.2 – Cultura, Cidade e Cidadania

- 1 - Universalização do acesso aos bens e serviços culturais;
- 2 - Fomento à produção, difusão e circulação de conhecimento e bens culturais;
- 3 - Transparência e compartilhamento das informações;
- 4 - Descentralizar a produção e as atividades culturais;
- 5 - Viabilizar a fruição dos bens culturais pela população;
- 6 - Formar e conquistar público para os movimentos artísticos;
- 7 - Garantir a oferta de serviço de internet gratuita (wi-fi) para os espaços públicos da cidade.

7.3 – Formação e capacitação

- 1 - Estimular o aprimoramento técnico e artístico dos artistas, empreendedores, gestores culturais e dos funcionários dos equipamentos culturais do município;
- 2 - Viabilizar espaço para reuniões de trabalho, ensaios e eventos de entidades culturais ou grupos de artistas;
- 3 - Estimular a produção de espetáculos de teatro, dança, narrativa oral, música, folclore, circo, de obras literárias e de artes visuais;
- 4 - Pleitear junto ao Governo Estadual, através da Secretaria de Estado da Cultura e os demais órgãos que interferem na ação cultural, uma ação permanente de formação de artistas, administradores e empreendedores culturais e de estímulo à produção de espetáculos, realização de exposições de artes plásticas, realização de concursos literários com publicação de antologias, e a circulação dessa produção no interior do estado, em parceria com os municípios, artistas e empreendedores.



7.4 – Economia da Cultura, Economia Criativa e Desenvolvimento Sustentável

- 1 - Estimular a atividade econômica ligada a área cultural, desenvolvendo empreendedores, coletivos culturais e associações cooperativistas, gerando emprego e renda;
- 2 - Evitar a concorrência entre o Poder Público e a iniciativa privada, na área da cultura;
- 3 - Incentivar os empreendedores da área cultural, firmando parcerias, oferecendo a infraestrutura física, técnica e logística do governo municipal e estadual a baixo custo;
- 4 - Estimular o Vale-Cultura como estratégia de fortalecimento da economia da cultura local;
- 5 - Estimular o desenvolvimento da economia criativa na cidade e região, que pode ser definida como processos que envolvam criação, produção e distribuição de produtos e serviços, usando o conhecimento, a criatividade e o capital intelectual como principais recursos produtivos.

7.5 – Gestão e Institucionalidade da Cultura

- 1 - Manter a participação do município no Sistema Nacional de Cultura do Ministério da Cultura;
- 2 - Fomentar do desenvolvimento do Sistema Municipal de Cultura;
- 3 - Fomentar a cooperação entre os agentes públicos e privados atuantes na área cultural;
- 4 - Fomentar a integração e interação dos atores públicos e sociais na execução das políticas, programas, projetos e ações desenvolvidas;
- 5 - Reconhecer e apresentar propostas à transversalidade das políticas culturais;
- 6 - Promover transparência e compartilhamento das informações;
- 7 - Promover a descentralização articulada e pactuada da gestão, dos recursos e das ações;
- 8 - Pleitear a ampliação progressiva dos recursos contidos nos orçamentos públicos para a cultura;
- 9 - Realizar as Conferências Municipais de Cultura e divulgar as deliberações com o propósito de dar conhecimento aos munícipes sobretudo aos artistas, entidades e patrocinadores, disponibilizando impresso para consulta pública, nos espaços públicos culturais, o documento das diretrizes aprovadas;
- 10 - Desenvolver um planejamento de ações conjuntas e complementares da administração cultural, artistas e empreendedores, evitando o desperdício e maximizando resultados;
- 11 - Estimular a relação entre os artistas, promotores culturais e suas entidades representativas para enriquecer a produção cultural no município, evitando o individualismo e ações fragmentadas;
- 12 - Resgatar e dar continuidade aos programas e projetos culturais do órgão gestor de cultura, adaptando-os às necessidades do momento e aos avanços obtidos, através de avaliações periódicas;



- 13 - Divulgar anualmente o orçamento do município para a área cultural através do Conselho Municipal de Política Cultural e o resultado das ações realizadas, para avaliação de projetos e pertinência da continuidade;
- 14 - Realizar avaliação dos avanços obtidos em cada segmento a partir dos investimentos realizados e na repercussão no desenvolvimento cultural, social e econômico para a população;
- 15 - Destinar os recursos do FMC – Fundo Municipal de Cultura – igualmente entre os segmentos culturais para aplicação em ações através de projetos convocados por editais, orientados por regulamentos definidos pelos integrantes de cada segmento e aprovado pelo Conselho Municipal de Política Cultural;
- 16 - Orientar anualmente o aumento da dotação orçamentária para o FMC – Fundo Municipal de Cultura, de forma gradual respeitando os índices inflacionários;
- 17 - Promover o planejamento e a integração dos setores envolvidos no fomento da cultura local tais como a educação, turismo, patrimônio, meio ambiente, saúde e demais setores afins;
- 18 - Promover projetos culturais nos espaços educativos da cidade e divulgar os existentes;
- 19 - Criar inventário cultural com informações dos atores culturais da cidade;
- 20 - Realizar oficinas para a elaboração de projetos para Lei de Incentivo à Cultura;
- 21 - Incentivar a produção cultural com vistas à inclusão de pessoas com deficiência.

7.6 – Divulgação da Cultura

- 1 - Promover e/ou estimular a publicação de periódicos culturais;
 - 2 - Organizar a agenda cultural anual com a programação de todas as entidades promotoras de cultura;
 - 3 - Melhorar os mecanismos de divulgação das atividades culturais;
 - 4 - Centralizar as informações sobre eventos e grupos culturais na assessoria de imprensa do órgão gestor municipal de cultura;
 - 5 - Criar e manter na internet um portal do órgão gestor municipal da cultura para divulgação da agenda cultural e outras informações relevantes da área;
 - 6 - Garantir estrutura ao órgão gestor da cultura para oferecer acesso amplo à documentação e informações pertinentes ao setor (atas, orçamentos, editais, documentos históricos, entre outros), em conformidade com a lei de acesso à informação;
 - 7 - Criar e disponibilizar murais em locais públicos para uso exclusivo de cartazes culturais;
 - 8 - Estimular a participação popular em fóruns específicos da área via divulgação e campanhas informativas.
-



8. Metas e Ações por segmento cultural

8.1 Música

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Criar Festival anual de Música	Integração dos músicos e difusão das composições dos artistas locais	-Elaboração da proposta; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Firmar parcerias; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Projeto Música nos Bairros	Viabilizar apresentações musicais de forma gratuita em bairros periféricos da cidade, proporcionando integração do artista com o público que não possui acesso aos eventos na área central da cidade.	-Elaboração da proposta contando com aquisição de carro de som e toda estrutura necessária; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Firmar parcerias; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Criação de Escola Municipal de Música	Fornecer gratuitamente iniciação musical	-Firmar parcerias com estúdios, escolas de música e entidades; -Definir da estrutura necessária; -Elaborar projeto técnico; -Submeter ao Conselho Municipal de Política Cultural; -Captar recursos; -Realizar as previsões orçamentárias; -Designar coordenação; -Execução.
Criar espaço de estúdio de gravação e ensaios	Incentivar o artista local a produzir seu material e possibilitar capacitação técnica para os músicos.	-Elaboração da proposta firmando parcerias; -Captar parceiros; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Submeter ao Conselho Municipal de Política Cultural; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Privilegiar a participação dos artistas locais nos eventos e melhorar o cachê oferecido pela Secretaria	Oferecer condições para que o artista local se desenvolva e crie e colabore com a identidade musical da cidade.	-Elaboração da proposta; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Submeter ao Conselho Municipal de Política Cultural; -Execução.



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Política Cultural

Festival de Marchinhas de Carnaval	Incentivar o processo criativo de compositores e resgatar o carnaval popular.	-Elaboração da proposta; -Firmar parcerias; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Criar o Festival Estudantil de Música	Incentivar composições de jovens e a livre manifestação musical	-Elaboração da proposta; -Firmar parcerias; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Encontro de Corais	Incentivar a prática coral no município	-Elaboração da proposta; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Firmar parcerias; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Cultura no Museu	Incentivar o escambo cultural através de encontro dos músicos, abrindo espaço para outras manifestações culturais da cidade	-Elaboração da proposta; -Firmar parcerias; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Incentivar a Seresta	Resgatar a cultura da serenata na cidade	-Elaboração da proposta; -Firmar parcerias; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Cantatas de Natal	Integrar os artistas locais	-Elaboração da proposta priorizando a melhoria na produção musical; -Firmar parcerias; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução
Encontro de Orquestras de Violas	Preservar a cultura sertaneja raiz	-Elaboração da proposta; -Firmar parcerias; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Criação da Orquestra Sinfônica do Município	Incentivar a prática de Orquestra, despertar novos talentos e formar novos músicos.	-Elaboração da proposta; -Firmar parcerias; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.



Parque Musical	Incentivar a utilização dos parques municipais à prática de shows musicais, fortalecendo o artista local e instituindo a música na rota do entretenimento dos parques	-Elaboração da proposta; -Firmar parcerias; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Encontro de bandas de coreto. (Festival da primavera)	Incentivar o trabalho de formação de bandas e fomentar o trabalho da Corporação Musical União Barbarense	-Elaboração da proposta; -Firmar parcerias; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Encontro de Fanfarras e Bandas	Incentivar a prática de fanfarras e Bandas Marciais	-Elaboração da proposta; -Firmar parcerias; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.

8.2 Artes Visuais

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Espaço das Artes Visuais/Artesanato	Criação de espaço permanente para produção, exposição e comercialização da produção local.	-Mapeamento de possível local; -Firmar parcerias com grupos de atuação cultural; -Elaboração da proposta; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Salão de Artes Visuais	Divulgar a arte visual através dos Profissionais da área e de seus trabalhos	-Mapeamento de grupos e interesse; -Firmar parcerias com grupos de atuação cultural; -Elaboração da proposta; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Captação de recursos; -Produzir material de comunicação; -Execução
Selo de Excelência	Criação de um selo de excelência da autêntica produção artística local	-Elaborar projeto; -Elaboração da proposta; com criação do projeto; -Submeter ao Conselho Municipal de Cultura; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Firmar parcerias; -Produzir material de comunicação; -Execução.



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Política Cultural

Formação e capacitação de artistas das artes visuais.	Ampliar as oficinas culturais neste segmento, atendendo a demandas de iniciação e aprimoramento em pintura, artesanato, fotografia, audiovisual, grafite, entre outras.	-Firmar parcerias com grupos de atuação cultural; -Elaboração da proposta; com criação do projeto com seleção de oficinas, cursos, workshop e seus respectivos profissionais realizadores; -Elaboração da proposta de edital de oficinas / cursos / workshop de iniciação e seus respectivos profissionais realizadores; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução
Feiras e exposições	Circulação do trabalho dos artistas locais em todo o município e região, atendendo às diversas expressões do segmento e difusão dos trabalhos dos artistas locais	-Firmar parcerias com grupos de atuação cultural; -Elaboração da proposta; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Escola de Artes Visuais	Criação de espaço permanente e específico para estudo, formação capacitação de novos artistas visuais	-Firmar parcerias com grupos de atuação cultural; -Definição da estrutura; -Elaborar projeto técnico; -Submeter ao Conselho Municipal de Cultura; -Captar recursos; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Artes Visuais nos Bairros	Viabilizar apresentações artísticas, de forma gratuita, à população em todos os segmentos (artesanato, grafite, artes plásticas, fotografia, etc.)	-Elaboração da proposta; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Firmar parcerias; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Semana do Artesão	Realizar evento de formação, divulgação, aprimoramento, comércio da produção artística e troca de conhecimentos entre os artesãos, tendo como referência o dia 19 de março (dia nacional do artesão)	-Firmar parcerias com artesãos para realização; -Elaboração da proposta; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução



8.3 Artes Cênicas (teatro e circo)

8.3.1 Teatro

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Fomento à formação e qualificação de atores e técnicos, como diretor, dramaturgo, cenógrafo, figurinista, maquiador, etc.	Promover a capacitação na área de teatro através de cursos e oficinas de diferentes níveis técnicos que atendam as diferentes funções dos artistas teatrais, disponibilizando-as com acesso gratuito nas diferentes regiões da cidade.	-Firmar parcerias com grupos de atuação cultural; -Elaboração do projeto com seleção de oficinas, cursos, workshop e seus respectivos profissionais realizadores; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Intercâmbio e residência artística	Fomentar a pesquisa de novas linguagens, o intercâmbio entre grupos e a realização de residências artísticas em Santa Bárbara d'Oeste.	-Elaboração da proposta de edital de seleção e seus respectivos profissionais realizadores; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Firmar parcerias; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Via Crucis	Garantir a existência, permanência, manutenção do Projeto Via Crucis, encenação da Paixão de Cristo, em reconhecimento as suas contribuições à cultura barbareense.	-Elaboração da proposta de edital dos respectivos profissionais envolvidos (diretor, assistente, etc.); -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Firmar parcerias; -Produzir material de comunicação; -Execução
Fomento à criação de novos atores	Promoção de oficinas, cursos e Workshop de iniciação teatral disponibilizando-as com acesso gratuito nas diferentes regiões da cidade.	-Firmar parcerias com grupos de atuação cultural; -Elaboração do projeto com seleção de oficinas, cursos, workshop e seus respectivos profissionais realizadores; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Prêmio de Artes Cênicas	Fomentar a produção artística local por meio da criação de prêmio de circulação municipal das artes cênicas, cuja elaboração seja feita por meio de edital com participação efetiva da classe artística.	-Elaboração da proposta de edital de seleção e seus respectivos profissionais realizadores funcionários ou contratados; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Firmar parcerias; -Produzir material de comunicação; -Execução.



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Política Cultural

Espaços Cênicos	Implementar políticas públicas de utilização, manutenção e construção de espaços adequados a receber espetáculos cênicos, atendendo as iniciativas de pesquisa, ensaio e apresentação dos grupos locais de teatro.	-Elaboração do projeto; -Levantamento de espaços existentes; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Definir editais de ocupação, em cuja elaboração tenha a participação efetiva da classe artística. -Firmar parcerias; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Formação de Público	Viabilizar mostras de espetáculos teatrais periódicos, com ingressos a baixo custo e/ou gratuitos dirigidas ao público em geral, que sejam realizadas no Teatro Manoel Lyra, Anfiteatro Detinha Dagnoni, auditório do CEU das ARTES e espaços alternativos.	-Firmar parcerias com grupos de atuação cultural; -Elaboração do projeto com seleção de grupos, artistas e trabalhos; -Elaboração da proposta de edital de espetáculos seus respectivos profissionais realizadores; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Novos Espaços Cênicos	Mapear novos espaços cênicos de pequeno e médio porte em diferentes locais promovendo a transformação desses espaços em equipamentos culturais e garantir a permanência e continuidade destes equipamentos, mantendo neles os devidos técnicos para o seu funcionamento.	-Criação do projeto; -Levantamento de espaços existentes; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; reformas, adequações e manutenção dos espaços; -Firmar parcerias; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Programa de manutenção e divulgação das artes cênicas	Criar, resgatar e manter projetos de formação, produção e socialização e acesso nesta área, atendendo estudantes, artistas locais e população, promovendo o intercâmbio entre a produção local, regional, estadual e nacional, através de festivais, mostras, saraus, leituras dramáticas e outros.	-Elaboração da proposta; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Submissão ao Conselho Municipal de Política Cultural -Firmar parcerias; -Produzir material de comunicação; -Executar



Participação de companhias /grupos/atores locais, em eventos cênicos representando o município em outras cidades e estados	Subsidiar viagens aos grupos locais que forem selecionados para festivais e/ou mostras, quando não ressarcidos pelo evento.	-Firmar parcerias com grupos de atuação cultural; -Elaboração da proposta; -Garantir verba total dos gastos com viagem (transporte, alimentação e hospedagem) aos profissionais locais, quando forem selecionados para atuarem em eventos, onde não haja custeio / pagamento / ressarcimento aos mesmos; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Liberação Técnica da Agenda do Teatro Municipal	Garantir de forma eficiente o estudo das propostas de uso do espaço do Teatro Municipal Manoel Lyra e sua posterior liberação por profissional da área de artes cênicas.	-Elaboração do projeto de seleção e seus respectivos profissionais realizadores funcionários ou contratados; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Submeter ao Conselho Municipal de Política Cultural; -Captar recursos; -Designar coordenação; -Desenvolver comunicação; -Execução.

8.3.2 Atividades Circenses

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Festival Barbarense do Circo	Formar agentes do circo	-Elaboração da proposta com oficinas; -Firmar parcerias com grupos de atuação cultural; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Captação de recursos; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Mostras de espetáculos circenses nos bairros	Difundir a cultura	-Elaboração da proposta; -Firmar parcerias com grupos de atuação cultural; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.



8.4 Literatura e Narrativa Oral

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Promoção de oficinas, cursos e Workshop de iniciação literária e narrativa oral	Criação de novos Narradores Oraís e criação de Novos Escritores	-Firmar parcerias com grupos de narrativa oral e culturais; -Elaboração do projeto com seleção de oficinas, cursos, workshop e seus respectivos profissionais realizadores; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução
Capacitação técnica e profissional de narradores oraís e escritores com promoção de oficinas, cursos e Workshop de iniciação literária e narrativa oral	Narradores Oraís capacitados e atualizados nas mais diversas técnicas e temáticas da narrativa Escritores capacitados e atualizados nas mais diversas técnicas e temáticas da produção literária	-Firmar parcerias com grupos de narrativa oral e culturais; -Elaboração do projeto com seleção de oficinas, cursos, workshop e seus respectivos profissionais realizadores; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução
Biblioteca Itinerante	Criação e manutenção de um ônibus-biblioteca itinerante	-Criação do projeto; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Compra, instalação e adequação do veículo; -Treinamento de funcionários e equipe; -Criação de cronograma de ações e locais de atuação. -Uso da bicicleta como estratégia de trabalho.
Sarau Literário, mostras de espetáculos narrativos, rodas de contação e contações individuais nos bairros	Difundir a literatura e as narrativas oraís a toda a cidade	-Firmar parcerias com narradores e grupos de narrativa oral para realização; -Elaboração da proposta; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução
Agentes de Leitura	Dinamização das Bibliotecas, com formação, com especialistas na área da leitura e contação de histórias para capacitação de funcionários e público interessado Os encontros abordarão práticas leitoras e autoestima do grupo, estimulando o hábito da leitura.	-Firmar parcerias com grupos de narrativa oral e culturais; -Elaboração do projeto com seleção de oficinas, cursos, workshop e seus respectivos profissionais realizadores; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Política Cultural

Sistema Municipal de Rede de Bibliotecas	Criar um Sistema Municipal de Rede de Bibliotecas (do Município), estendendo o processo de informatização a todas as bibliotecas desse sistema, ampliando a sua base de dados bibliográficos e de leitores	-Elaboração de projeto técnico; -Submeter ao Conselho Mun. de Política Cultural; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Captar recursos para execução; -Contratar empresa para execução -Aquisição dos equipamentos, -Contratar pessoal técnico para implantação do sistema; -Treinamento constante dos responsáveis pela manutenção da referida base de dados.
Festa Literária	Reunir escritores e editoras, narradores orais e artistas cênicos com palestras, apresentações artísticas, rodas de conversa e lançamento de livros, principalmente de produção local, priorizando uma preparação prévia, através de circuitos de leitura, em diversos equipamentos culturais na cidade	-Firmar parcerias com grupos de atuação Cultural, editoras, livrarias, para realização; -Elaboração da proposta; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Captação de recursos; -Produzir material de comunicação; -Execução
Participação de narradores orais locais, representando o município em outras cidades e estados	Circulação do trabalho dos narradores orais locais em todo o município e região, estado e país, para multiplicar a participação dos mesmos nas ações culturais em diversas regiões do país	-Firmar parcerias com narradores e grupos de narração oral; -Elaboração da proposta; -Garantir verba total dos gastos com viagem (transporte, alimentação e hospedagem) aos profissionais locais, quando forem selecionados para atuarem em eventos, onde não haja custeio / pagamento / ressarcimento aos mesmos; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Encontro Regional de Contadores e narradores Oraís	Garantir a manutenção e permanência de projetos já realizados de forma continuada, em reconhecimento ao valor cultural, que contribuem para a literatura, leitura e narrativa oral local e regional.	-Firmar parcerias com narradores e grupos de narrativa oral para realização; -Elaboração da proposta; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Executar



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Política Cultural

Encontro Nacional de Contadores e Narradores Orais	Garantir a manutenção e permanência de projetos já realizados de forma continuada, em reconhecimento ao valor cultural, que contribuem para a literatura, leitura e narrativa oral local, estadual e nacional	-Firmar parcerias com narradores e grupos de narrativa oral para realização; -Elaboração da proposta; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Executar
Coleção Autores Barbarenses	Edição de uma coleção com escritores barbarenses nas diferentes modalidades (ficção, não-ficção, poesia, infanto-juvenil e dramaturgia), oriundos de festival realizado na cidade, com tiragem inicial de mil exemplares cada.	-Firmar parcerias com grupos literários e escritores; -Elaboração do projeto com seleção de textos e seus respectivos profissionais realizadores; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Espaço da Narrativa Oral	Criação de espaço permanente para estudo, formação capacitação e narração oral à população	-Firmar parcerias com grupos de atuação cultural; -Definição da estrutura; -Elaborar projeto técnico; -Submeter ao Conselho Mun. de Política Cultural; -Captar recursos; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Ponto de Leitura/Cultura Viva	Garantir a manutenção e permanência de projetos já realizados pelo Ponto de Leitura (criado pelo Ministério da Cultura) de forma continuada, em reconhecimento ao valor cultural, que contribuem para a literatura, leitura e narrativa oral local e regional.	-Firmar parcerias com grupos de atuação cultural (escritores, narradores orais, bibliotecas, editoras); -Definição da estrutura/funcionamento; -Elaborar projeto técnico; -Submeter ao Conselho Mun. de Política Cultural; -Captar recursos; -Realizar as previsões orçamentárias; -Designar coordenação; -Desenvolver comunicação; -Execução.
Capital Nacional da Contação de Histórias	Firmar a cidade de Santa Bárbara d'Oeste como Capital Nacional da Contação de Histórias oficialmente, com toda a parte legal que se necessita e com as ações que a justifiquem.	-Firmar parcerias com narradores e grupos de narrativa oral para realização; -Elaboração da proposta com as ações práticas de incentivo à narrativa oral; -Análise das ações legais a serem realizadas -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Executar



8.5 Dança

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Festival Barbarense de Dança	Promover evento de interação entre as escolas de dança barbarenses	-Mapeamento de grupos -Firmar parcerias com grupos de atuação; -Elaboração da propostas; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Captação de recursos; -Produzir material de comunicação; -Execução
Circulação de Dança	Fomentar a produção artística local por meio da criação de circuitos de circulação municipal das companhias de dança, cuja elaboração seja feita por meio de edital com participação efetiva da classe artística.	-Firmar parcerias com grupos de atuação cultural; -Elaboração da proposta, de edital de seleção e seus respectivos profissionais realizadores, funcionários ou contratados -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação -Execução
Fomento à formação e qualificação de bailarinos	Promover a capacitação na área da dança através de cursos e oficinas de diferentes níveis técnicos, que atendam as diferentes funções, estilos do trabalho do bailarino, disponibilizando-as com acesso gratuito nas diferentes regiões da cidade.	-Firmar parcerias com grupos de atuação cultural; -Elaboração do projeto com seleção de oficinas, cursos, workshops e respectivos profissionais realizadores; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação -Execução
Fomento à criação de novos bailarinos e dançarinos	Promoção de oficinas, cursos e workshops para iniciantes, contemplando os variados estilos e gêneros, em espaços adequados, disponibilizando-as com acesso gratuito nas diferentes regiões da cidade.	-Firmar parcerias com grupos de atuação cultural; -Elaboração do projeto com seleção de oficinas, cursos, workshops e seus respectivos profissionais realizadores; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação -Execução
Formação de público	Viabilizar mostras de espetáculos de dança ou coreografias com ingressos de baixo custo ou gratuitos dirigidas ao público em geral nos diferentes espaços culturais e praças da cidade.	-Firmar parcerias com grupos de atuação cultural; -Elaboração do projeto com seleção de oficinas, cursos, workshops e seus respectivos profissionais realizadores; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação -Execução



Participação de companhias / grupos / bailarinos e dançarinos locais em eventos cênicos representando o município em outras cidades e estados	Subsidiar viagens aos grupos locais que forem selecionados para festivais e/ou mostras, quando não ressarcidos pelo evento.	-Firmar parcerias com grupos de atuação cultural; -Elaboração da proposta -Garantir verba total dos gastos com viagem (transporte, alimentação e hospedagem) aos profissionais locais, quando forem selecionados para atuarem em eventos, onde não haja custeio / pagamento / ressarcimento aos mesmos; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Execução.
---	---	---

8.6 Cultura Popular e Urbana

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Projeto Resgate e Valorização da Cultura Popular e Urbana	Garantir a manutenção e permanência de projetos já realizados de forma continuada em reconhecimento ao valor cultural barbarensense.	-Mapeamento e registro das manifestações da cultura popular e urbana existentes no município. -Desenvolver Fórum para elaborar novas propostas de trabalho vinculadas às manifestações de cultura urbana e cultura popular. -Elaborar projetos executáveis nas periferias. -Firmar parcerias com entidades sociais, grupos religiosos e grupos de atuação cultural
Semana do Hip Hop	Difundir a cultura do Hip-Hop com B.Boy, o Grafite, os DJ's o MC's, e envolver os jovens dentro dos aspectos da cultura de paz.	-Elaboração da proposta; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Firmar parcerias; -Produzir material de comunicação; -Executar
Oficinas de Capoeira	Difundir a cultura, valorizar, proteger, salvaguardar e difundir o patrimônio cultural afro-brasileiro, valorizando a prática da arte da Capoeira, uma das mais antigas e populares manifestações culturais do Brasil.	-Elaboração da proposta; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Firmar parcerias; -Produzir material de comunicação; -Executar
Oficina de Hip-Hop	Reconhecer e apoiar o Hip-Hop como expressão cultural das periferias e contribuir para o intercâmbio do movimento cultural do Hip-Hop.	-Elaboração da proposta; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Firmar parcerias; -Produzir material de comunicação; -Executar



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Política Cultural

Criação do Núcleo da Cultura Afro-brasileira	<p>Fornecer gratuitamente formação cultural e capacitação para artistas e entidades;</p> <p>Valorizar a manifestação da cultura afro-brasileira;</p> <p>Fomentar a formação e a manutenção de grupos e organizações coletivas de pesquisa, produção e difusão das artes e expressões culturais, especialmente na periferias onde existem comunidades com maior dificuldade de acesso à produção e fruição da cultura.</p>	<p>-Firmar parcerias com grupos de atuação cultural;</p> <p>-Definição da estrutura;</p> <p>-Submeter ao Conselho Municipal de Política Cultural;</p> <p>-Captar recursos;</p> <p>-Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária;</p> <p>-Designar coordenação;</p> <p>-Execução.</p>
Semana da Consciência Negra	<p>Resgatar e difundir a cultura afro-brasileira através de manifestações culturais tradicionais, objetivando a inclusão, a igualdade e a preservação da cultura, minimizando os obstáculos ao pleno exercício dos direitos culturais, e o pleno exercício da cidadania.</p>	<p>-Elaboração da proposta;</p> <p>-Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária;</p> <p>-Firmar parcerias;</p> <p>-Execução.</p>
Festival Dia do Capoeirista comemorado dia 3 de agosto anualmente	<p>Promover o resgate da memória como instrumento de afirmação da cidadania e de valorização da identidade nacional.</p>	<p>-Elaboração da proposta;</p> <p>-Firmar parcerias;</p> <p>-Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária;</p> <p>-Produzir material de comunicação;</p> <p>-Execução.</p>
Sarau Afro	<p>- Ampliar os conhecimentos sobre a história e a realidade de lutas do negro e suas influências em nossa cultura e de movimentos da juventude;</p> <p>- Colaborar e contribuir na aplicação da lei federal 10.639/03.</p>	<p>-Firmar parcerias com escolas de rede pública ou estadual e grupos, entidades culturais para realização;</p> <p>-Elaboração da proposta;</p> <p>-Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária;</p> <p>-Produzir material de comunicação;</p> <p>-Execução.</p>



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Política Cultural

Oficina de turbante	Garantir reconhecimento e “patrimonialização” de expressões culturais, fundamentais para a manutenção da tradição e expressão cultural afro-brasileira. Valorizar, proteger, salvaguardar e difundir do patrimônio cultural afro-brasileiro. Colaborar e contribuir na aplicação da lei federal 10.639/03.	-Firmar parcerias com escolas de rede pública ou estadual e grupos, entidades culturais para realização; -Elaboração da proposta; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Encontro de tambores	Resgate e difusão da cultura	-Elaboração da proposta; -Firmar parcerias; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Festival de cultura popular Barbarense	-Resgate da cultura dos mestres, folia de reis, quadrilhas juninas, folia de São Gonçalo, tambor de crioula, bumba meu boi, samba de lenço, Tambu	-Elaboração da proposta; -Firmar parcerias; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Produzir material de comunicação; -Execução.
Encontro de cururu, viola caipira e catira	Resgate e difusão da cultura	-Elaboração da proposta; -Firmar parcerias; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Execução.
Cadeira de representação da Cultura Popular no Conselho Municipal de Política Cultural	Ampliar a participação desse segmento, colaborando com a valorização da cultura popular no município	-Submeter ao Conselho Mun. de Política Cultural -Realizar as reuniões permanentes da Câmara Setorial de Cultura Popular e Urbana; -Eleger representante titular e suplente.

8.7 Cultura de Imigrantes

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Festa Confederada	Garantir a manutenção e permanência da Festa Confederada, em reconhecimento as suas	-Formalizar a parceria e apoio da Prefeitura Municipal, sob o compromisso de preservação da memória do município; -Auxiliar a Fraternidade na elaboração de projetos



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Política Cultural

	contribuições à cultura barbarenses.	para participação em editais e captação de recursos para execução;
Preservação do Museu da Imigração	Preservação do material histórico registrado através de cartas, fotos, móveis e materiais e outros documentos	-Elaborar projeto de restauro e acondicionamento -Contratação de profissional qualificado na área de museologia e preservação de acervo histórico -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária;
Preservação da história dos imigrantes	Divulgar datas comemorativas de eventos históricos relevantes difundindo conhecimentos específicos sobre essa história.	-Desenvolver agenda de aniversário dos eventos históricos, podendo elaborar em suas datas comemorativas, materiais informativos, palestras educativas, visitas, entre outras iniciativas culturais através de parcerias entre entidades, Prefeitura Municipal e iniciativa privada; -Usar do Museu Itinerante como estratégia de trabalho
Preservar e divulgar a Cultura de Imigrantes Barbarenses	-Preservar, manter e divulgar a cultura dos imigrantes Barbarenses -Difundir a cultura e assegurar o desenvolvimento do patrimônio cultural. -Divulgação da gastronomia vinda com os imigrantes -Divulgação do papel dos grupos de imigrante para o desenvolvimento da cidade -Divulgação de acontecimentos importantes para os imigrantes -Promoção de Cursos de culinária típica -Promoção de workshop	-Elaborar o Projeto de divulgação da Cultura de Imigrantes Barbarenses; -Firmar parcerias junto às associações ligadas a preservação desta cultura, consulados e o poder público; -Elaborar proposta de edital para festival gastronômico temático da gastronomia dos norte americanos, italianos, japoneses, e outras nacionalidades e regiões; -Elaborar proposta de edital para projetos culturais que divulguem como os imigrantes norte americanos, italianos e outras nacionalidades que contribuíram para o desenvolvimento do município nas áreas de teatro, contadores de história, música, fotografia, etc. -Coletar as datas e informações relevantes junto às associações ligadas a preservação desta cultura -Elaborar o material informativo -No dia celebrativo de cada evento, promover a divulgação nos meios de comunicação -Elaborar cursos de culinária da cozinha norte americana, italiana e outros. -Elaborar cursos de artesanato típico dos imigrantes



8.8 Patrimônio Histórico Material e Imaterial

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Programa de Educação Patrimonial vinculados às produções simbólicas locais	Afirmar instituições e acervos públicos como expressão da diversidade simbólica e cultural e como patamar para a educação patrimonial.	-Elaboração da proposta por comissão com envio ao CODEPASBO para análise e avaliação prévia; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Submissão ao Conselho de Cultura; -Firmar parcerias; -Produzir material educativo; -Produzir campanhas publicitárias. -Produzir conteúdo para publicação digital na internet.
Programa do Patrimônio Imaterial	Assegurar o registro e a valorização da memória.	-Criar comissão técnica formada por historiadores, membros do CODEPASBO, para realização de levantamento do Patrimônio cultural Imaterial; -Criar inventário e banco de dados dos grupos étnicos e regionais e suas manifestações culturais; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Firmar parcerias; -Produzir conteúdo para publicação digital na internet.
Programa de manutenção e divulgação do patrimônio histórico.	Estimular o conhecimento público acerca do Patrimônio Histórico local.	-Elaboração da proposta; -Concessão de incentivos a proprietários de bens tombados para valorização e conservação do patrimônio. -Submissão ao Conselho de Cultura e CODEPASBO; -Criação de banco de projetos culturais voltados ao desenvolvimento, reprodução, restauração, manutenção e modernização do patrimônio cultural; -Firmar parcerias; -Produzir conteúdo para publicação digital na internet.
Preservação do patrimônio documental histórico sob controle do município	-Preservação do material histórico registrado através de cartas, fotos e outros documentos -Preservação da Biblioteca itinerante dos imigrantes norte americanos existente no Centro de Memória -Preservação do Museu da Imigração	-Elaborar projeto de restauro e acondicionamento -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Elaborar projeto de restauro e acondicionamento -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária;



9. Metas e Ações por Equipamento Cultural

9.1 Teatro Municipal Manoel Lyra

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Realizar reforma interna e externa com modernização e melhor acessibilidade especial.	Melhorar a acomodação do público além de garantir acessibilidade, mobilidade e segurança.	-A Prefeitura elaborar ou contratar empresa para elaboração de projeto técnico, apresentá-lo para aprovação do Conselho Municipal de Cultura; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Captar recursos para execução; -Contratar empresa para execução.
Construção de passarela interna ou externa para afinação da iluminação da vara localizada no centro da plateia.	Favorecer a atuação de técnicos e artistas.	-Elaborar orçamento de custos e submetê-lo ao Conselho Municipal de Política Cultural, para orientação das formas de custeio. -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Captar recursos para a execução; -Contratar empresa;
Priorizar o uso do Teatro para espetáculos artísticos.	Que os artistas tenham prioridade no uso do espaço e o público se aproprie do local como um espaço cultural e não de eventos.	-Aprimorar legislação de uso do espaço público; -Criar novas diretrizes para o agendamento do local -Criar uma curadoria do Teatro Municipal.

9.2 Anfiteatro Municipal Detinha Dagnone

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Preparar o espaço para atender espetáculos.	Retomar o local como um espaço da arte para a arte e do artista para o artista.	-Elaborar projeto técnico de reforma e adaptação no sistema de iluminação cênica e auditório, instalação da cortina mestre, rotunda, bambolina e vestimentas de palco, instalação da vara de cenário, oferecer maior acessibilidade, melhorar camarim, aquisição de equipamentos de som, troca de poltronas, isolamento acústico, revitalização visual do espaço; -Submeter ao Conselho Mun. de Política Cultural; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Captar recursos; -Contratação de empresa para execução; -Aprovar novo decreto de utilização pelo Conselho Municipal; -Elaborar regulamento de uso;



9.3 Biblioteca Municipal Maria Aparecida de Almeida Nogueira

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Ampliar e reformar o espaço físico do anexo da Biblioteca	Abrigar a sala de periódicos da biblioteca, com espaço destinado a leitura de jornais e revistas, como também servir de armazenamento de todo material decorrente desse processo.	-Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Contratação de empresa para execução; -Aquisição de móveis específicos.
Criar cargo específico para atendente de bibliotecas, ocupado por funcionários selecionados através de concurso público	Melhorar o atendimento ao público com profissionais capacitados	-Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Verificar quando se dará a abertura de novo concurso; -Discriminar nomenclatura, atribuições e vencimentos -Contratar
Prover treinamento para os funcionários em atividade.	Capacitar os profissionais para otimizar os processos de trabalho desenvolvidos na Biblioteca.	-Desenvolver uma agenda de possíveis atividades; -Selecionar tipos de treinamentos adequadamente; -Pesquisar e propor parcerias com Sebrae, Acisb e entidades vinculadas à órgãos que possam oferecer a capacitação. -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Avaliar no primeiro ano e ponderar resultados para os próximos anos.
Estabelecer recursos próprios para a biblioteca	Ampliar acervo e otimizar serviços	-Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Realizar estudos e pesquisas para elaboração de lei municipal que discipline o assunto; -Caso a lei não permita, dispor de recursos específicos nas peças orçamentárias anuais.

9.4 Biblioteca e Centro Cultural Prof. Léo Sallum

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Reformulação e adequação do espaço infantil	Oferecer espaço lúdico para incentivar a leitura	-Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Compra de equipamento e mobiliário, instalação e adequação do ambiente.
Criar projeto mensal para o público infantil	Incentivar e ampliar o uso do espaço.	-Selecionar projeto mais adequado, por edital ou por contratação direta; -Criar um calendário e divulgá-lo; -Avaliar no primeiro ano e ponderar resultados para os próximos anos.



Criar cargo específico para atendente de bibliotecas, ocupado por funcionários selecionados através de concurso público.	Melhorar o atendimento ao público com profissionais capacitados.	-Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Verificar quando se dará a abertura de novo concurso; -Discriminar nomenclatura, atribuições e vencimentos -Contratar
Prover treinamento para os funcionários em atividade.	Capacitar os profissionais para otimizar os processos de trabalho desenvolvidos na Biblioteca.	-Desenvolver uma agenda de possíveis atividades; -Selecionar tipos de treinamentos adequadamente; -Pesquisar e propor parcerias com Sebrae, Acisb e entidades vinculadas à órgãos que possam oferecer a capacitação. -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Avaliar no primeiro ano e ponderar resultados para os próximos anos.
Estabelecer recursos próprios para a biblioteca	Ampliar acervo e otimizar serviços	-Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Realizar estudos e pesquisas com o objetivo de estabelecer lei municipal que discipline o assunto; -Caso a lei não permita, que a Secretaria Municipal de Cultura disponha de recursos específicos nas peças orçamentárias anuais.
Transformar o Centro Cultural em referência de formação continuada de artistas	Consolidar a relação do artista com o espaço.	-Elaborar Regimento Interno sobre o uso do espaço e regras para exposições; -Manter a manutenção do espaço com um cronograma de ações planejado;

9.5 Museu da Imigração

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Fazer do Museu da Imigração referência da Imigração Americana no Brasil.	Fortalecer a preservação do patrimônio como legado para as futuras gerações.	-Criação de banco de projetos culturais de modernização e fomento aos Museus; -Ampliar e capacitar o corpo técnico especializado; -Integrar-se à Política Nacional de Museus -Designar profissional para elaboração de projetos para concorrer a editais lançados pelo Estado e no Ministério da Cultura; -Criação de website; -Constituir e promover a agenda cultural do Museu com artistas e escolas; -Elaborar estratégias periódicas de comunicação e estímulo de visitas; -Pleitear o Tombamento pelo IPHAN; -Captar recursos através de parcerias;



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Política Cultural

Reestruturação Física da Reserva Técnica.	Organizar e preservar o acervo	-Inventariar -Restaurar -Elaborar projeto para que o material seja alocado em outras dependências; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária;
Prover rotatividade de acervo	Estimular visitas	-Formalizar os compromissos de responsabilidade com a Fraternidade Americana; -Elaborar orçamento para garantir a segurança do patrimônio exposto; -Contratar empresa de segurança.
Adequar acessibilidade no prédio	Promover aos portadores de necessidades especiais acesso ao acervo do Museu	-Finalizar a sala de acessibilidade audiovisual; -Elaborar projeto para a adequação de um elevador externo para cadeirantes; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Submeter ao Conselho Mun. de Política Cultural -Captação de recursos; -Contratação de empresa para a execução -Inaugurar
Realizar reforma interna e externa com modernização de acervo e estrutura	Estimular visitas	-Elaborar projeto -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Captar recursos -Contratar empresa para execução -Aquisição de móveis e expositores específicos
Prover treinamento para os funcionários	Capacitar os profissionais e melhorar o atendimento ao público	-Selecionar os treinamentos adequados para cada função; -Parcerias com outros Museus ou órgãos que ofereçam a capacitação
Recursos próprios para o Museu	Otimizar serviços e dar manutenção periódica do prédio e acervo	-Criar Lei Municipal para tal finalidade -Confecção de souvenir -Exploração de Praça de alimentação em eventos no local



9.6 Centro de Memória Antônio Carlos Angolini

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Reformar o prédio	Melhorar o local para atender mais munícipes	-Elaboração do projeto; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Submeter ao Conselho Mun. de Política Cultural -Captação de recursos; -Contratação de empresa para a execução -Reinaugurar
Digitalização do acervo;	Prover maior interação do acervo com o público.	-Elaboração de orçamento de custos -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Compra de equipamentos -Criação de website e disponibilização de material para pesquisa; -Capacitação de servidores públicos
Executar projeto permanente para atender a demanda escolar.	Estabelecer uma relação do centro de memória com os jovens	-Criar uma comissão de trabalho; -Realizar o planejamento em conjunto com a Secretaria de Educação; -Criar plano de divulgação das ações; -Execução

9.7 Centro Cultural Edgard Tricânico D'Elboux

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Reestruturar e modernizar	Melhorar o local para atender mais cursos e mais munícipes	-Elaboração do projeto para troca do telhado, ventiladores nas salas, adequação no sistema de iluminação e instalação elétrica de todo o prédio, priorizando o espaço do refeitório, colocação de piso frio em todo o prédio, instalação de bebedouros, pintura do prédio, instalação de placa de identificação do local, possível ampliação de número de salas, reforma do palco e auditório; -Submeter ao Conselho Mun. de Política Cultural -Captação de recursos; -Contratação de empresa para a execução -Reinaugurar
Se tornar referência como espaço cultural de excelência	Que o Centro Cultural seja mais utilizado pelos munícipes	-Ampliar número de oficinas; -Criar espaço adequado para exposições; -Otimizar divulgação -Elaborar projeto de identidade do espaço.



9.8 CEU das Artes

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Organizar a gestão de recursos humanos	Melhorar a qualidade no atendimento oferecido	-Elaboração de projeto que propicie treinamento contínuo aos funcionários; crie o cargo de coordenador do CEU, vinculado ao quadro de servidores da Secretaria de Cultura e Turismo e ocupado por servidor concursado, indicado para o cargo em função de confiança, crie cargo de atendente de biblioteca, ocupado por concurso público e defina organograma com os cargos adequados ao trabalho realizado no espaço; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Submeter ao Conselho Mun. de Política Cultural; -Execução
Reestruturar e modernizar o local	Melhorar a comodidade aos frequentadores	-Elaboração de projeto técnico; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Submeter ao Conselho Mun. de Política Cultural; -Aquisição de lâmpadas de iluminação cênica e equipamento de som para a técnica do anfiteatro; -Aquisição de ventiladores ou ar condicionado para a biblioteca e telecentro; -Limpeza do terreno ao lado e colocação de pedras para utilização como estacionamento; -Construção de lavanderia, refeitório, banheiro e depósito para ser utilizado pelos funcionários; -Desenvolver horto medicinal no CEU, com apoio do Grupo Gestor; -Execução
Estabelecer recursos para as atividades promovidas no espaço	Custear manutenção das atividades diárias.	-Elaborar proposta de lei que garanta recursos próprios para aquisição de acervo para a biblioteca, bens e manutenção dos espaços do CEU; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Submeter ao Conselho Mun. de Política Cultural;
Elaborar Sistema de Gestão de Marketing com indicadores e estratégias	Aproximar a comunidade e ampliar o atendimento no local	-Elaborar proposta realizando pesquisa de interesses culturais junto à comunidade, definição e identificação de pontos fixos de divulgação da programação do CEU; -Realizar visitas às escolas próximas para divulgar o que é oferecido; -Promover eventos específicos para promover a produção artística e cultural da comunidade do entorno;



Criação do Edital de ocupação artístico-cultural	Consolidar a relação do artista com o espaço	-Elaborar proposta com ênfase na promoção da formação técnica do artista e divulgação do seu trabalho; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Submeter ao Conselho Mun. de Política Cultural; -Execução
--	--	---

9.9 Usina Santa Bárbara

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Revitalização e restauração das áreas tombadas como patrimônio histórico-cultural.	Preparar o local para realização de eventos e atividades culturais.	-Aquisição da propriedade; -Tombamento no (IPHAN) -Elaboração de projeto de restauro; -Apresentar projeto ao Conselho Municipal de Política Cultural; -Captação de Recursos; -Contratação de empresa para execução; -Medições e acompanhamento; -Evento de entrega



10. Metas e Ações da Gestão

10.1 Calendário oficial de eventos

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Constituir Secretaria de Turismo e Eventos com dotação orçamentária própria destinada às ações de lazer e entretenimento ou estabelecer uma nova estrutura administrativa dentro da Secretaria de Cultura que individualize os recursos.	Resguardar o orçamento para a cultura	-Desenvolver e apresentar proposta ao planejamento plurianual em 2022-2025, demonstrando os custos das festas populares nos últimos anos e como isso pode ser melhor explorado para conferir receita ao município através do Turismo;
Destinar orçamento específico para as festas (sugestão de 20%)	Organiza o orçamento sem comprometer outras ações culturais	-Elaboração da proposta à longo prazo; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Submeter ao Conselho Mun. de Política Cultural;
Santa Bárbara 200 anos	Comemorar aniversário de 200 anos do município enaltecendo a cultura local	-Elaboração da proposta com execução para 2018; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Submeter ao Conselho Mun. de Política Cultural;

10.2 Comunicação

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Ampliar a divulgação das ações culturais	Estimular a formação de público	-Identificar linguagens e canais eficazes de comunicação. -Apresentar plano de trabalho -Captar recursos -Firmar parcerias -Executar
Descentralizar a comunicação da Assessoria de Imprensa do Município.	Agilizar o processo de desenvolvimento de comunicação da Secretaria de Cultura.	-Criar uma central de comunicação dentro da Secretaria de Cultura; -Capacitar profissionais; -Criar website; -Elaborar previsão orçamentária de custos.



10.3 Orçamento

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Fixar base orçamentária para a Cultura em 1,5%	Ampliar investimentos diretos em ações culturais	-Prever legalmente a base orçamentária
Dobrar em 10 anos o percentual repassado à Cultura no Município	Ampliar a atuação do setor na cidade e garantir melhor qualidade de vida às pessoas	-Incrementar a cada Plano Plurianual sequente a projeção percentual que contemple a meta à longo prazo

10.4 Economia Criativa

Meta	Resultado Esperado	Ações Estratégicas
Criar ações de empreendedorismo aos artistas	Incentivar os artistas na formalização e profissionalização	-Oferecer palestras e formar parcerias com instituições que possam fornecer suporte -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Elaboração de um plano de trabalhos -Execução
Criar setor de elaboração, captação e acompanhamento de Projetos Culturais	Oferecer suporte aos artistas, possibilitando que eles realizem os projetos com mais autonomia e se profissionalizem. Oferecer suporte à Secretaria aos Projetos Culturais desenvolvidos pelo Município.	-Elaborar proposta; -Análise de viabilidade e Previsão Orçamentária; -Contratação ou remanejamento -Elaboração de um plano de trabalhos -Execução



11. Cronograma

8.1 O cronograma das ações será desenvolvido junto ao Conselho Municipal de Cultura seguindo critérios para cada área, em acordo com o Sistema Nacional de Cultura e o Plano de Trabalho.

8.2 O Conselho fará a fiscalização da execução das ações e apresentará os resultados a cada dois anos nas Conferências Municipais de Cultura.

8.3 O cronograma classificará as ações em curto prazo, médio prazo e longo prazo e estabelecerá planilha que ficará acessível a todos os munícipes.

8.4 Toda ação do Plano Municipal de Cultura, aprovada em audiência e promulgada, passa ser meta de trabalho de qualquer gestor público, seja o Secretário(a) Municipal de Cultura, Prefeito(a), ou qualquer órgão público/profissional que esteja direta ou indiretamente ligado às ações.

8.5 É ato obrigatório ao gestor público e ao Conselho Municipal de Políticas Culturais, ao término do prazo de vigência deste plano, desenvolverem um novo Plano para mais dez anos.



12. Bibliografia

COELHO, Teixeira. Dicionário Crítico de Política Cultural. São Paulo: Iluminuras, 2004, p. 293.

CALABRE, Lia. Política Cultural no Brasil: um breve histórico. In: CALABRE, Lia. (Org.) Políticas Culturais: diálogo indispensável. Rio de Janeiro: Edições da Casa de Rui Barbosa, 2005, p. 09.

AGENDA21 DA CULTURA - <http://www.agenda21culture.net/>

UNESCO. Convenção Sobre a Proteção da Diversidade das Expressões Culturais.

PORTA, Paula. Economia da Cultura: Um Setor Estratégico para o País.

Ministério da Cultura: <http://www.cultura.gov.br/>

IBGE – <http://cidades.ibge.gov.br/v3/cidades/municipio/3545803>

Portal da Transparência - <http://www.santabarbara.sp.gov.br/v5/index.php?pag=transparencia>

LEGISLAÇÃO RELACIONADA

Lei Municipal 3859/2016 – Dispõe sobre o Conselho Municipal de Políticas Culturais e Fundo Pró-Cultura

Lei Municipal 3501/2013 – Dispõe sobre o Plano Plurianual 2014-2017

Lei Complementar 28/2006 – Institui o Plano Diretor do Município.

Lei 3731/15 - Programa de Empreendedorismo Cultural, para a promoção da cultura através de Feiras de Cultura

Lei 3677/14 - Dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Política Cultural e Fundo Pró-Cultura

Lei 3484/13 e 3738/15 - Dispõe sobre a criação da Orquestra Sinfônica Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

Decreto 6293/13 - Dispõe sobre o concurso cultural Santa Bárbara Cidade Natal

Lei 3373/12 - Institui o Sistema Municipal de Cultura

Lei 3246/10 - Autoriza Termo de Parceria com a Associação Amigos do Projeto Guri

Lei 3086/09 - Autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir o projeto 'Cultura nos Bairros'

Lei Compl. 55/09 - Dispõe sobre a utilização das dependências da Usina Santa Bárbara para realização de eventos.

Lei 2978/06 - Dispõe sobre o CODEPASBO - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural

Lei 2882/04 - Institui o projeto cultural Via Crucis no calendário oficial do município

Lei 2834/04 - Institui o Dia da Cultura e da Paz no Município e dá outras providências

Lei 2767/03 - Cria a Semana Cultural Tom Leite

Lei 2270/97 - Institui a Semana da Cultura Negra no Município de Santa Bárbara d'Oeste